

# **“Sensibilização e engajamento de lideranças para o Voluntariado Empresarial”**

**8 de abril de 2015**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

# Françoise Trapenard

Françoise Trapenard, formada em 1986 em Administração de Empresas pela FEA – USP, com pós-graduação em Gestão pela ESSEC (França). Em 1992, concluiu um mestrado em Filosofia pela Université de Paris IV (Sorbonne – França). Iniciou sua carreira profissional na área comercial (exportação). Após alguns anos, migrou para a área de Recursos Humanos, na qual acumulou uma vivência de 14 anos, dos quais os últimos seis, atuando como Diretora Executiva de RH da Telefônica Brasil. Em junho de 2011, assumiu a Presidência da Fundação Telefônica, tornando-se responsável pela gestão do investimento social do Grupo. Em dezembro de 2013, desligou-se do Grupo Telefônica e passou a atuar como Consultora Organizacional em diversas empresas do país.



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

**“Caminhante não há caminho, o caminho se faz ao andar” Antonio Machado**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

## **Grande angular: comecemos pelo contexto organizacional**

Crise do modelo do crescimento infinito, base do capitalismo.  
Pressão por resultados inalcançáveis dentro da lógica do “fazer mais com menos”.

Superação é o mote e o desejo, mas as empresas têm muita dificuldade de dar sentido para esta busca.

Tantas mudanças organizacionais, estrutura, downsizing, terceirização... só enfraqueceram o vínculo e a confiança.

Luz no fim do túnel: movimento emergente nas empresas busca do equilíbrio de resultados: o triple bottom line da sustentabilidade.

**“Quem não se regenera, degenera”. Edgar Morin**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

## **Neste contexto, como as pessoas estão com o Voluntariado Empresarial?**

Alta liderança equilibra o velho e o novo. Em geral, vê o que está por vir e tende a estimular os programas e apoiar sua execução.

Média liderança em geral luta pelos resultados de curto prazo e foca mais no trabalho do que no sentido. Não libera a equipe, não inspira a prática.

Colaboradores em geral, refletem o movimento da sociedade contemporânea que busca causas e contribuições diretas àquilo em que se acredita.

Conclusão: não existe uma solução só. Perspectivas diferentes requerem estratégias diferentes de abordagem.

Isso vale tanto para as pessoas, quanto para o estágio do teu negócio, quanto para as áreas do país nas quais ele opera. Diversidade de soluções é a chave.

**“Se andarmos por caminhos já traçados, chegaremos apenas aonde outros já chegaram”. Alexander Graham Bell**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

## O desafio da complexidade de múltiplas soluções

Alta liderança como objeto: convencimento com fatos e dados. Ou influência com “members get members”. Alta liderança como sujeito: colocar no discurso interno sempre e quando for possível. Demonstrar visivelmente o apoio ao programa é fundamental.

Média liderança como objeto: incluir no programa de formação de líderes. Fornecer fatos e dados de impacto na motivação e no desenvolvimento das capacidades da equipe. Incluir pergunta na pesquisa de clima para identificar os “sabotadores”.  
Média liderança como sujeito: reconhecer, reconhecer, reconhecer. Os exemplos precisam ser conhecidos internamente e valorizados pela alta liderança.

Colaboradores: contágio positivo - o bem se espalha na motivação que ele gera. Incluir aspectos de gestão do programa na atuação da equipe, para que habilidades gerenciais sejam valorizadas.

**“Não tenhamos pressa, mas não percam tempo”. José Saramago.**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

**“Ser cidadão não é viver em sociedade; é mudar a sociedade”. Augusto Boal.**



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL

# Atividade em Grupo:



## Sensibilização e engajamento de lideranças

Como você, responsável pelo programa de voluntariado empresarial, pode apoiar esse processo com as diversas instâncias de lideranças na empresa?

Lideranças	Liderança direta - líder da área onde o programa de voluntariado está inserido	Média gerência	Alta gestão
Quais as principais causas da falta de apoio ao programa?			
Como "vender" o voluntariado empresarial em uma oportunidade de 5 minutos?			
Quais argumentos positivos devem ser reforçados?			
Quais ferramentas de comunicação utilizar para mobilizá-los?			





# Grupo de Estudios

[www.grupodevoluntariadoempresarial.wordpress.com](http://www.grupodevoluntariadoempresarial.wordpress.com)

[www.facebook.com/GrupoVoluntariadoEmpresarial](http://www.facebook.com/GrupoVoluntariadoEmpresarial)



GRUPO DE ESTUDOS  
DE VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL